

ARROZ – 03/06 a 07/06/2024

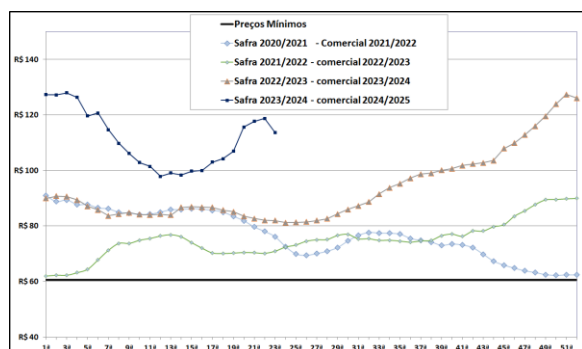
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	81,94	106,91	118,74	113,73	38,80%	6,38%	-4,22%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	133,94	144,34	142,41	-	6,33%	-1,34%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	104,18	99,24	100,07	-	-3,95%	0,84%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	79,39	105,16	111,18	110,36	39,01%	4,94%	-0,74%
Tocantins	60kg	110,00	120,00	140,00	140,00	27,27%	16,67%	0,00%
Mato Grosso	60kg	110,00	105,00	113,75	113,75	3,41%	8,33%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	127,70	161,00	178,80	176,04	37,85%	9,34%	-1,54%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	138,73	156,39	149,73	-	7,93%	-4,26%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	627,00	664,00	662,00	52,18%	5,58%	-0,30%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	137,61	149,26	150,99	-	9,73%	1,16%
Paridade de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	593,17	-	679,44	43,54%	14,54%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9111	5,1053	5,1920	5,2677	7,26%	3,18%	1,46%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50kg (RS e SC), R\$ 72,73/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul constatou-se pequenas perdas e danos nas áreas mais tardias e a colheita foi finalmente finalizada após forte atraso em razão das adversidades climáticas. À medida que o estado se recupera, as cotações tendem a operar em baixa. Na conjuntura internacional, a Índia, principal exportador mundial, mantém o comportamento de restringir suas exportações e há incertezas acerca dos possíveis efeitos negativos do fenômeno *El Niño* sobre as lavouras na Ásia, principal região produtora de arroz mundial.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “99,2% das lavouras se encontram colhidas. No RS, a colheita foi concluída. Muitas lavouras mais tardias apresentaram algum dano quantitativo ou qualitativo e uma pequena parcela não foi colhida devido aos alagamentos. Ainda assim as perdas totais não foram tão catastróficas, pois grande parte da área semeada já estava colhida há época das grandes chuvas. No MA colheita está na fase final e alcançou cerca de 90% da área total. Em GO, faltam apenas pequenas

áreas sob pivô para a finalizar da colheita. No TO, o clima estável tem contribuído para o encerramento da colheita”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a redução da produção nacional de arroz, em razão do contratempo climático, a importação do grão aumentou, comparada ao último ano. Por outro lado, pontua-se que os preços elevados deverão refletir em menor exportação, na comparação com o ano de 2023, amplificando a deficitária balança comercial do setor. Ademais, a diferença dos preços internos e as paridades de importação deverá reduzir ao longo de 2024, com a intensificação da comercialização da Safra 2023/24.